

# Protheus com Paulo Bindo



Esta foto representa os profissionais de TI no dia a dia



Baixe todos os materiais antes de começar a instalação, e seja um bombeiro eficiente, leia as documentações sugeridas

## Criação Menus

- **Rotinas do Browse:** Define o acesso às opções dos menus. O Sistema apresenta 10 opções equivalentes às funções de cada programa na sequência em que aparecem. Exemplo: em um programa de atualização, são possíveis as opções 1-Pesquisar, 2-Visualizar, 3-Incluir, 4-Alterar e 5-Excluir. Clique sobre o número correspondente à opção que deve ter seu acesso desabilitado. Em seguida ela fica desmarcada. Após a configuração, quando o usuário acessar o programa correspondente e selecionar esta opção é exibido uma mensagem sobre a impossibilidade de acesso.



# Protheus com Paulo Bindo



## Nomenclatura campos

A TOTVS criou uma identificação para as tabelas e arquivos da Linha de Produto Microsiga Protheus, que consiste em codificar seus nomes seguindo um padrão pré-estabelecido, para que os usuários e analistas possam identificá-los com mais facilidade.

Os nomes das tabelas e arquivos são formados por um conjunto de três dígitos que os identificam.

O quarto e quinto dígitos indicam o número da empresa e o sexto dígito é sempre zero, que é utilizado para identificação interna do sistema:

**1ª posição** – (S) de SIGA ou outra letra quando se tratar de um ambiente específico.

**2ª posição** – de (A a Z) ou (0 a 9), definindo a família do arquivo.

**3ª posição** – de (1 a Z), definindo a sequência dentro da família.

Como exemplo, vamos utilizar o Arquivo de Clientes – SA1010 no qual:

“**S**” – significa que este arquivo pertence aos ambientes Genéricos;

“**A**” – letra que representa a família à qual o Arquivo pertence;

“**1**” – sequência do arquivo na família;

“**01**” – caracteres que representam a numeração do grupo da empresa;

“**0**” – dígito de uso exclusivo da TOTVS.

Para as customizações dos clientes, são reservadas as famílias SZ? e ZZ?, os usuários não devem utilizar as famílias reservadas para MICROSIGA, pois estas poderão ser sobrepostas em uma futura atualização de versão.





## Nomenclatura Dicionário de dados

A Família SX fica armazenada no diretório "SYSTEM", e é formada pelos arquivos customizadores da Linha de Produto Microsiga Protheus. Referem-se a todos os ambientes, pois são de uso Genérico:

TABELA	FUNÇÃO
SIX	Índices dos Arquivos (SX2)
SX1	Manutenção de Perguntas de parametrização (movimentações, consultas e relatórios).
SX2	Mapeamento de Arquivos.
SX3	Dicionário de Dados.
SX4	Configuração de Agenda de Relatórios e Processos.
SX5	Tabelas genéricas do sistema.
SX6	Parâmetros.
SX7	Gatilhos de Campos (SX3).
SX9	Relacionamento entre Arquivos (SX2).
SXA	Pastas Cadastrais dos Arquivos (SX2).
SXB	Consultas-padrão.
SXD	Cadastro de Relatórios e Processos para Agendamento (SX4).
SXE	Controle de numeração (próximo número + 1).
SXF	Controle de numeração (Último Número Sequencial + 1).
SXG	Configuração padrão para grupo de campos.
SXH	Tabela de eventos do sistema.
SXI	Inscrição para acesso aos eventos do sistema.
SXK	Controle de Perguntas (SX1) por usuários.
SXM	Agendamento de Workflow.
SXO	Cadastro de Logs por Campo.
SXP	Histórico de Logs cadastrados no SXO.
SXQ	Cadastro de filtros inteligentes da mbrowse (contém as informações necessárias para a criação do filtro).
SXR	Cadastro de relacionamento entre programa x filtro (utilizada internamente pelo Protheus para verificar em quais programas os filtros poderão ser utilizados).

# Protheus com Paulo Bindo



TABELA	FUNÇÃO
SXS	Cadastro de programas (utilizado na validação para mostrar/inibir os filtros na execução da mbrowse).
SXT	Tabela de usuários (contém as informações dos usuários que poderão utilizar os filtros da mbrowse).
SXU	Log gerado pela rotina de processamento (tNewProcess)
SXV	Mashups
SXOffice	Cadastro de relacionamento entre as entidades (tabelas) e as consultas TOIL.
SXS	Cadastro de programas (utilizado na validação para mostrar/inibir os filtros na execução da mbrowse).

Também há arquivos que armazenam dados especiais, como script de planilhas, senhas, helps, menus, consultas etc. São eles:

SIGAHLP.HLP	Help de Campos.
SIGAMAT.EMP	Empresas.
SIGAMAT.IND	Índice do SIGAMAT.EMP
SIGAPSS.SPF	Senhas.

Temos ainda outros arquivos com extensões que também fazem parte da Linha de Produto Microsiga Protheus, os quais estão relacionados a seguir:

.#DB	Backup gerado pelo Configurador.
.DRV	Drivers de Impressoras.
.REM	Envio de Transmissão Bancária.
.RET	Recebimento de Transmissão Bancária.
.LOG	Arquivo TTS.
.SC999999.*	Arquivos temporários.
.Batch*.op	Arquivos temporários utilizados na geração de OPs.

As tabelas da linha de Produto Microsiga Protheus ficam armazenadas no banco de dados ou em uma pasta definida no dicionário de dados quando se tratar de base não relacional ou quando o formato de dados utilizado não for permitido pelo banco de dados.



# Protheus com Paulo Bindo



## Pictures

Conteúdo	Funcionalidade
<b>C</b>	Exibe CR depois de números positivos
<b>E</b>	Exibe numéricos com o ponto e a vírgula invertidos (formato Europeu)
<b>R</b>	Insere caracteres diferentes dos caracteres de template
<b>X</b>	Exibe DB depois de números negativos
<b>Z</b>	Exibe zeros como brancos
<b>(</b>	Envolve números negativos entre parênteses
<b>!</b>	Converte todos os caracteres alfabéticos para maiúsculo

<https://tdn.totvs.com/pages/viewpage.action?pageId=22479526>







## Aula Prática

- 1) Crie um RDMAKE chamado TESTAFUNC, copie e cole o conteúdo do rdmke disponível no download, e compile o fonte:
- 2) Crie um novo menu, copiando o menu do Faturamento.
  - a. Deixe o grupo de consulta, relatórios e miscelânea desabilitado
  - b. Crie um subgrupo “específicos\$” dentro do grupo atualizações
  - c. Crie um item com a função de usuário “TESTAFUNC”
  - d. Salve como “SIGAFAT”, sobrescrevendo o do administrador
- 3) Crie um parâmetro chamado “MV\_\_AULA”
  - a. Tipo “C”
  - b. Conteúdo “PROTHEUS”
  - c. Descrição “teste de criação de parâmetro”
- 4) Crie uma consulta genérica igual a SB1 com o nome B1AULA, mas que retorne B1\_COD e B1\_UM

- 5) Crie uma tabela “SZ1” Unidade de medida de clientes

DESCRIÇÃO	CAMPO	TIPO	TAM	CONSULTA	OPÇÃO
Filial	Z1_FILIAL	C	02		
Cod.Cliente	Z1_CLIENT	C	06	SA1	
Loja Cliente	Z1_LOJA	C	02		
Cod.Produto	Z1_PRODUT	C	15	B1AULA	
UM	Z1_UM	C	02		
UM Cliente	Z1_UMCLI	C	02		
Tipo Convers	Z1_TIPO	C	01		M=Multiplica;D=Divide
Fator Conver	Z1_FATOR	N	05		

- 6) Crie os índices
  - a. Z1\_FILIAL+Z1\_CLIENT+Z1\_LOJA
  - b. Z1\_FILIAL+Z1\_PRODUT
- 7) Crie um gatilho
  - a. De: Z1\_PRODUT      Para: Z1\_UM      Retorno: SB1->B1\_UM



# Protheus com Paulo Bindo



- 8) Crie uma pergunta com o nome "AULA1":
  - a. Do produto C 15 SB1
  - b. Até o produto C 15 SB1 validação "!Empty"
- 9) Colocar o campo Z1\_PRODUT no grupo de campos do campo B1\_COD
- 10) Executar a rotina ABRESZ1 e testar as funcionalidades, e corrigir erros caso existam.

Trabalhe e se organize como um bombeiro, você será um profissional muito requisitado!

